

Gestão de informática em governos

22/01/2021

Autor: Marcos Vinicius Ferreira Mazoni

As empresas estatais de informática no Brasil adotaram as formas mais diversas de atuação. Isto é bom para termos várias experiências diferentes de informática pública, e ruim porque modelos nem sempre podem ser replicados, devido às diferentes circunstâncias em que se encontram as empresas.

Então, aproveitando o lado bom desta pluralidade, apresento para debate o que estamos fazendo no Paraná. As circunstâncias em que a Celepar (Companhia de Informática do Paraná) se encontra são privilegiadas. A adoção do software livre na administração pública, que já fazia parte da campanha eleitoral do governo do Estado, e a convergência da informática estatal na empresa reforçam a idéia de informática pública. A criação de uma Comissão Estadual de Informações e Telecomunicações, um órgão que analisa e orienta todos os contratos da área da administração direta e indireta, possibilita a criação do Plano Diretor de Informática levantando o parque de tecnologia existente e racionalizando os projetos futuros.

Este plano é feito junto aos órgãos, para evitar que a racionalização dos meios, informática e telecomunicações, contraponha-se à atividade-fim das secretarias ou empresas do governo.

A visão do papel da empresa estatal na atual administração estadual favorece a implementação de planos abrangentes. A preocupação com a moralidade também é característica deste governo.

No início deste ano todo o processo de compras do governo foi reformulado por uma comissão que, além de novos mecanismos para aumentar a transparência, elaborará uma tabela única de referência para preços evitando diferenças de preços entre as aquisições de cada órgão.

As oportunidades de que a Celepar usufrui foram criadas num governo muito característico. Cada empresa de informática, de cada Estado ou município, enfrenta uma realidade diferente, com governos de perfis diferentes, por isso não tem fórmula mágica a ser exportada. A conjuntura pode ser mais ou menos

propícia para a informática pública, mas sempre há oportunidades. Nem sempre os governos compartilham suas políticas, mas soluções técnicas são mais viáveis.

Os desenvolvimentos compartilhados, seja em software livre ou proprietário, terão o apoio da Abep nesta gestão. Independente das variedades de concepção política, o trabalho conjunto também é uma maneira de promover uma maior proximidade tecnológica e superando as diferenças da situação financeira dos Estados no Brasil.

Referência:

1. Associação Brasileira de Empresas Estaduais de Processamento de Dados - ABEP. ABEP participa da integração da segurança pública nacional. Disponível em: <<http://www.abep.sp.gov.br/Edicoes%202004/fatosfev04.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2004.

“A conjuntura pode ser mais ou menos propícia para a informática pública, mas sempre há oportunidades. Nem sempre os governos compartilham suas políticas, mas soluções técnicas são mais viáveis.”